

Saúde

Aeronave-hospital de missionários norte-americanos fica em Brasília uma semana e deve realizar 200 cirurgias de graça

# O SOCORRO VEM DE AVIÃO

Nahima Maciel  
Da equipe do **Correio**

Um avião equipado com quatro salas de cirurgia e 12 leitos de pré e pós-operatório estacionado no pátio do Terminal 2 é o centro das atenções do Aeroporto Internacional de Brasília. A aeronave — única do

planeta com tal estrutura cirúrgica — chegou à cidade ontem com uma equipe de 130 médicos americanos da Operação Bênção, integrantes de um dos projetos desenvolvidos pela *Christian Broadcasting Network*, uma entidade evangélica missionária do estado da Virgínia (EUA).

O aparato de equipamentos e os

médicos estarão em Brasília até a próxima sexta-feira para realizar um mutirão de cirurgias e atendimentos médicos gratuitos aos pacientes da Fundação Hospitalar e ao público em geral. A equipe vai trabalhar em parceria com médicos voluntários do Hospital das Forças Armadas (HFA) e do Hospital de Base do Distrito Fede-

ral (HBDF) e espera efetuar mais de 200 cirurgias de pequeno porte durante a semana.

O mutirão, organizado pela Nova Dimensão — uma organização não-governamental com sede em São Paulo —, Ministério da Saúde e Conselho Regional de Medicina, em parceria com a instituição americana,

também atenderá pacientes em uma clínica montada no Clube CIT de Taguatinga. As cirurgias, que devem acontecer nos hospitais e no próprio avião, foram selecionadas previamente, antes da chegada da equipe. O HBDF e o HFA fizeram uma triagem nas suas filas de espera separando os pacientes a serem beneficiados

e que esperam por tratamento há mais tempo.

“O Conselho Regional e o Ministério da Saúde escolheram os pacientes que serão operados de maneira a suprir a necessidade da lista de atrasos dos dois hospitais”, explica o coordenador da ação e presidente da Nova Dimensão, Gineton Alencar.

## Três mil devem ser atendidos

A agenda de cirurgias já está fechada, mas as pessoas que desejarem uma consulta poderão procurar a clínica montada no Clube CIT, em Taguatinga, onde uma equipe de nove dentistas, 15 médicos e seis técnicos vai atender nas áreas de oftalmologia, saúde dentária e clínica geral. O paciente sairá da clínica com receita e medicamentos em mãos. No caso de diagnósticos oftalmológicos — que não prevêem cirurgias —, a equipe providenciará os óculos e as lentes. O atendimento será feito por ordem de chegada, a partir das 8h30 de amanhã.

A previsão é que os médicos consigam atender aproximadamente 3 mil pessoas com uma estrutura que vai envolver ainda cerca de 20 médicos brasileiros. O clínico geral Peter Nord, presidente do Avião Hospital, observa que a demanda da saúde brasiliense é mais geral que em outras localidades do país, mas, para casos mais imediatos, gira em torno da oftalmologia e problemas dentários. “No avião enfatizaremos a cirurgia plástica, ginecológica e ortopédica”, avisa Nord.

As instalações contam também com um laboratório para análises concernentes ao tratamento e permitem que o paciente passe pelos processos operatórios como em um hospital comum. “Na maior parte das cirurgias feitas no avião as pessoas poderão voltar para casa no mesmo dia. Mas se precisarem de pós-operatório, poderão ficar no HBDF ou no HFA”, explica o médico.

No sábado a equipe segue para Recife, última etapa da turnê brasileira, com a perspectiva de atender mais de 6 mil pessoas em duas semanas.

### SERVIÇO

A clínica temporária montada no Clube CIT de Taguatinga (Área Especial 22, Setor “C” Norte) vai funcionar de terça a sexta-feira (19 a 22 de maio), das 8h30 às 17h. O atendimento será feito por ordem de chegada nas áreas de oftalmologia, clínica geral e odontologia.

## CURTAS

### Informação evita dores de cabeça

A coordenação do Centro de Estudos, Orientação e Defesa do Consumidor do Distrito Federal (Cedecon-DF) aconselha o consumidor a esperar e acompanhar o comportamento do mercado se o assunto for planos e seguros de saúde. “A nova lei só entrará em vigor em 90 dias”, lembra a coordenadora Elisa Martins. Antes de contratar qualquer seguro ou plano de saúde é direito do consumidor o acesso a informação detalhada sobre cobertura de doenças, internação, UTI e consultas. A consulta ao cadastro dos maus fornecedores e prestadores de serviço do Procon também é aconselhável antes de fechar o negócio, e o auxílio de um advogado na análise dos contratos pode poupar o segurado de aborrecimentos posteriores.